

GERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**RELATÓRIO
DE
FISCALIZAÇÃO**

**Cristalina
Falta de Água**



Agência Goiana de Regulação,
Controle e Fiscalização
de Serviços Públicos

Saneamento de Goiás S/A - SANEAGO

RF 0066/2017 – GESB

Goiânia, setembro de 2017

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	2
2. OBJETIVOS	3
3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO	3
4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO	3
5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS	4
6. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA	4
7. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO	4
7.1 REGISTRO FOTOGRÁFICO	5
8. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO	7

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

RF 0066/2017-GESB

1. APRESENTAÇÃO

Cumpra esse relatório a função regimental da Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos/AGR, de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades do Prestador de Serviços Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO, no que se refere à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, nesse caso, o abastecimento de água e o esgotamento sanitário.

O trabalho da equipe envolve levantamento *in loco* dos processos de produção, condições das instalações físicas e dos equipamentos, segurança, limpeza e conservação, entre outros, além de uma especial atenção ao tratamento concedido ao usuário da Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO.

Consta desse relatório, os resultados da fiscalização realizada no dia **22 de agosto de 2017**, no município de **Cristalina**, pertencente à Gerência Regional de Serviços (GRS) de **Luziânia**.

Goiânia, 25 de setembro de 2017.

2. OBJETIVOS

- Avaliar o desempenho das áreas técnica e comercial da SANEAGO no município de **Cristalina**, envolvendo o sistema de captação, tratamento e distribuição de água, manutenção do sistema e o atendimento comercial aos usuários;
- Verificar in loco quais as causas do desabastecimento de água no município, além de se averiguar:
 - ✓ As causas do desabastecimento;
 - ✓ Qual a abrangência, estimativa da população atingida;
 - ✓ As providências tomadas pela empresa para solução do problema;
 - ✓ As medidas de contingência adotadas;
 - ✓ Medidas que serão tomadas, ou se encontram em curso, para minimizar os efeitos da descontinuidade de água.
- Identificar as ações preventivas e/ou corretivas para a solução dos problemas existentes se for o caso.

3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO

- Reunião com gerentes;
- Vistoria in loco nas unidades de abastecimento de água;
- Levantamento das obras executadas e das obras em curso, bem como seu estágio atual;
- Notificação à empresa, exigindo a solução das não conformidades detectadas.

4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO

Nome	Função	Vínculo
Eduardo Henrique da Cunha	Gerente de Saneamento Básico	AGR
Wilson Roberto dos Santos	Técnico em Mineração	AGR
Darwin Teixeira Lima	Fiscal	AGR
Weliton de Lima Santos	Gerente Distrito Cristalina	SANEAGO

5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS

O município de que trata esse relatório faz parte da GRS de **Luziânia**, devidamente identificada a seguir:

Endereço	Av. Santa Maria, Qd. 28, Lt. 09, Setor Aeroporto
Cidade/Estado	Luziânia
DDD/Telefone/Fax	(61) 3622 1712
Gerente	Hélio B. Leão

6. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

Consumo acima da capacidade de produção no período de estiagem;
Obras de médio e longo prazo iniciadas e não concluídas.

7. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

Na fiscalização do dia 22 de agosto de 2017, foi informado que houve reclamação de usuário por falta de água, vimos no *Supervisório* do distrito, que a reclamação foi registrada no dia 18/08/2017. A Saneago prometeu que o fornecimento seria restabelecido até o dia 19/08/2017. Chegamos a Cristalina no dia 22/08/2017, e o fornecimento ainda não tinha sido restabelecido, o gerente do distrito informou que o problema era somente na rua do usuário. As paralizações quando ocorre é para manutenção, e que fica em média 8 horas paralisada, isso atinge em torno de 60% das ligações. As obras de médio e longo prazo que existe foram iniciadas em 2016, e que até o momento não foram concluídas. Foram perfurados os poços: PGB – 133 (Cidade Nova), PGB – 135 (Vila Santa Clara) e PGB – 166 (Setor Oeste), estes poços não foram urbanizados, energizados e interligados. No Setor Henrique Cortes foi perfurado um poço tubular profundo pelo empreendedor e que ainda não foi repassado para a Saneago. Ver fotos.

7.1 REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1 – Poço PGB – 133 Cidade Nova



Foto 2 – Poço PGB – 135 Vila Santa Clara



Foto 3 – Poço PGB – 166 Setor Oeste



Foto 4 – Poço Setor Henrique Cortes



Foto 5 – EAB – Embira com obras
inacabadas.

8. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

Eduardo Henrique da Cunha
Gerente de Saneamento Básico

Wilson Robertos dos Santos
Técnico em Mineração

Darwin Teixeira Lima
Fiscal

WRS/